



ID: 22

IDENTIFICAÇÃO E PERFIL FENOTÍPICO DE SENSIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS DE PATÓGENOS CAUSADORES DE MASTITE SUBCLÍNICA EM UM REBANHO MANTIDO EM COMPOST BARN

Ana Flávia Novaes Gomes^{1,2}, Vanessa Cominato^{1,2}, Fúlvia de Fátima Almeida de Castro^{1,3}, Carla Christine Lange⁴, Alessandro de Sá Guimarães⁴, Guilherme Nunes de Souza⁴

¹Departamento de Medicina Veterinária/DMV – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG – Brasil

²Departamento de Medicina Veterinária/DMV – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG – Brasil

³Graduação em Medicina Veterinária no Centro Universitário Antônio Carlos. Juiz de Fora, MG - Brasil

⁴Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG - Brasil

Palavras chave: antimicrobianos, tratamento, resistência.

A mastite bovina é uma doença inflamatória responsável por causar grandes prejuízos econômicos aos produtores, além de afetar a sanidade e bem estar dos rebanhos. O tratamento da mastite deve ser realizado de forma criteriosa para retardar o surgimento de cepas bacterianas resistentes e o uso desnecessário de antimicrobianos. O trabalho foi realizado no Campo Experimental da Embrapa Gado de Leite, localizado em Coronel Pacheco, MG, com média de 90 vacas em lactação/mês da raça holandesa e mantidas no sistema *Compost Barn* do tipo túnel de vento. As vacas produzem em média 32 litros/dia em três ordenhas. Em abril de 2023 foram coletadas amostras de leite para diagnóstico microbiológico de mastite subclínica. Foram realizadas a identificação das bactérias e antibiograma, por meio de difusão em ágar para os antimicrobianos ampicilina, penicilina, cefalotina, cefaperazona, ceftiofur, eritromicina, gentamicina, cloxacilina, norfloxacina, sulfametoxazol trimetoprima e tetraciclina. Os resultados foram analisados por distribuição de frequência. Verificou-se que 85,2% das infecções subclínicas foram por *Staphylococcus* sp. coagulase negativo, 11,1% por *Streptococcus uberis* e 3,7% por *Staphylococcus aureus*. Das 23 culturas positivas para *Staphylococcus* sp. coagulase negativo, 18 (78,3%) foram sensíveis a todos os antimicrobianos testados. Os antimicrobianos mais eficazes foram cefalotina, cefoperazona, ceftiofur, eritromicina, gentamicina, cloxacilina, norfloxacina, sulfametoxazol trimetoprima com 100% de eficácia e sulfonamida com 95,7%, ampicilina e penicilina com 91,3%, e o antimicrobiano com menor eficácia foi tetraciclina com 87%. Os resultados mostram que para a bactéria mais prevalente, haveria outras três opções ao primeiro protocolo. O conhecimento do padrão de resistência aos antimicrobianos dos patógenos da mastite mais prevalentes do rebanho é importante para o sucesso da terapia e redução da resistência aos antimicrobianos.

Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio da FAPEMIG (projeto APQ-00665-22), EMBRAPA e CAPES